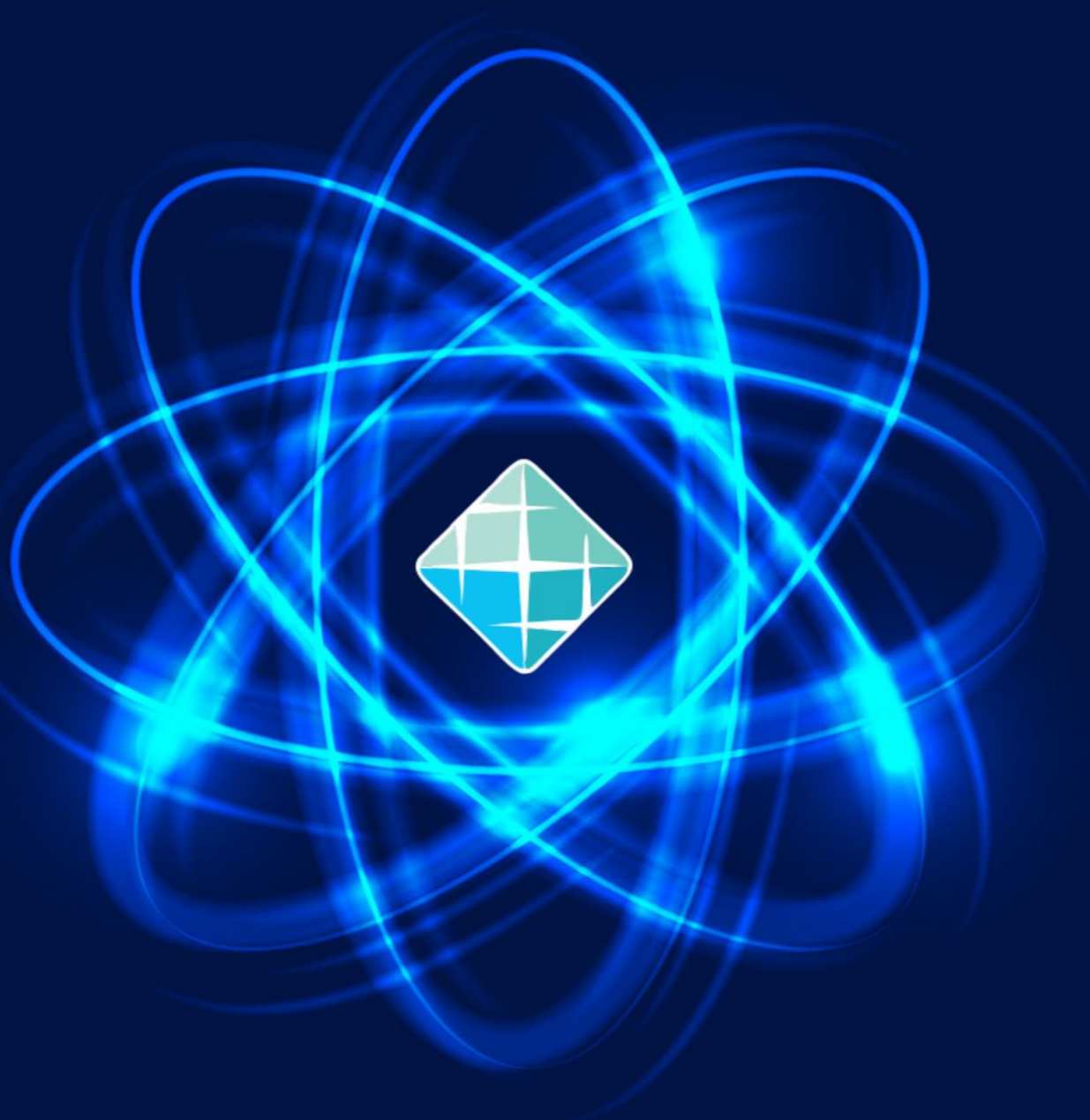


ANAIS DA XI SEMANA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS



v.8, n.1., 2020

Edição especial



PROTOCOLO DE REALIDADE VIRTUAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA MELHORA QUALIDADE DE VIDA, CONTROLE DE TRONCO E FUNÇÃO MOTORA DE ADOLESCENTE COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA	4
EFEITO DE UM PROTOCOLO NEUROFUNCIONAL INTENSIVO NA SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: UMA ABORDAGEM ACESSÍVEL	5
EFEITO DA TERAPIA COMBINADA COM USO DE ESTEIRA ERGOMÉTRICA E PLATAFORMA VIBRATÓRIA NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO	6
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE ARACAJU – SE.....	7
LESÕES DO PESCOÇO EM CRIANÇAS DE 6-10 ANOS DE IDADE POR USO EXCESSIVO DE SMARTPHONE: ESTUDO TRANSVERSAL.....	8
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DA NEUROLOGICAL IMPAIRMENT SCALE (NIS): ESTUDO PRELIMINAR	10
AVALIAÇÃO MOTORA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ESTUDO TRANSVERSAL.....	11
RISCO DE DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES COM A DOENÇA CHARCOT-MARIE-TOOH: SÉRIE DE CASOS.....	12
ANÁLISE DA VALIDADE DE UM GUIA DE ATIVIDADES TERAPÊUTICAS PAUTADAS NO NEURODESENVOLVIMENTO UTILIZANDO UM MODELO TECNOLÓGICO DE BAIXO CUSTO	13
HIGIENE DAS MÃOS EM FISIOTERAPEUTAS: ESTUDO TRANSVERSAL	14
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	15
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL QUE SÃO ASSISTIDAS PELA EQUOTERAPIA.....	16
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE.....	17
VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA NO EVENTO SPA DAS DIVAS COM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	18
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ATLETAS DE JIU-JITSU – RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
OS EFEITOS DO MÉTODO DE MASSAGEM SHANTALA EM BEBÊS DE DISCENTES DE ESCOLA ESTADUAL DE SANTA ROSA DE LIMA – SERGIPE.....	20
PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE.....	21
A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIAS DE FISIOTERAPIA NO EVENTO DIA DA PRIMAVERA COM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NOS ATLETAS DE HANDEBOL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
ÁREAS MAIS REFERIDAS PELOS ATLETAS RECREATIVOS NO FUTSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	25
ATUAÇÃO DA LAFTO COM RECOVERY NAS CORRIDAS DA CIDADE DE ARACAJU/SE – RELATO DE EXPERIÊNCIA	26



O USO DE TÉCNICAS DE RECOVERY NO CAMPEONATO DE CROSSFIT/MMT	27
ATENDIMENTO DE ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA (LAFTO) NO EVENTO DE CROSSFIT- COPA OCA 2019: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) EM ARACAJU-SE ARACAJU	30
PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇA COM HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO	31
EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA	32
EFEITO AGUDO DA APLICAÇÃO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES JOVENS ATIVAS	33
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E DESENVOLVIMENTO MOTOR EM JOVEM COM SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: ESTUDO DE CASO	35
REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO POSTURAL DE UM PACIENTE PÓS-AVC: ESTUDO DE CASO	36
PROPOSTA DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NO EQUILÍBRIO POSTURAL PÓS-AVC: ESTUDO DE CASO	37
EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL APLICADA À DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	38
REABILITAÇÃO VIRTUAL NA CAPACIDADE PULMONAR E FUNCIONALIDADE NA DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO DE CASO	39
AVALIAÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE ARACAJU-SE	40
VALORES DE REFERÊNCIA DA ESCALA DE EQUILÍBRIO PEDIÁTRICA: ESTUDO PILOTO ...	41
ROBÓTICA COMO FACILITADOR PARA O TERAPEUTA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS.....	42



TÍTULO: PROTOCOLO DE REALIDADE VIRTUAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA MELHORA QUALIDADE DE VIDA, CONTROLE DE TRONCO E FUNÇÃO MOTORA DE ADOLESCENTE COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA

AUTORES: Karolayne Priscila Barbosa Mota, Aldiene Nascimento Santos Gonçalves, Alex Correia Santos, Andreza Santos Canuto, Fabíola Meister Pereira e Luana Karina de Almeida Nascimento.

RESUMO

Introdução: A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é uma patologia rara de caráter não progressivo, determinada pela presença de diversas contraturas articulares, sendo a musculatura substituída por fibrose e gordura, gerando limitações nas atividades de vida diária. Nesse contexto, a fisioterapia objetiva aumentar a amplitude de movimento e desenvolver adaptações para auxiliar na independência desse paciente. Atualmente a Realidade Virtual (RV) vem se destacando como um recurso alternativo no tratamento de diversas patologias, porém, ainda não há relatos de sua utilização em indivíduos com AMC.

Objetivo: Avaliar a eficácia de um Protocolo de Realidade Virtual (PRV) associado à fisioterapia em um adolescente com AMC. **Método:** Trata-se de um estudo de caso (CAAE: 88890418.7.0000.8079 e nº do parecer: 2.865.334) desenvolvido com um paciente com 15 anos, sexo masculino, diagnosticado clinicamente ao nascimento com AMC. Para avaliação foram utilizadas pré e pós intervenção as escalas AUQEI (Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé), SATCO (Segmental Assessment of Trunk Control) e GMFM (Gross Motor Function Measure) para a avaliação da qualidade de vida, controle de tronco e função motora grossa, respectivamente. O participante foi submetido a um programa de intervenção com o Nintendo Wii® associado à cinesioterapia convencional. A intervenção utilizando a RV teve duração de 5 semanas, 2 vezes por semana com duração de 60 minutos, a qual consistia em 05 minutos para aquecimento, 50 minutos para fortalecimento de tronco através de 6 jogos que englobaram deslocamentos látero-lateral e ântero-posterior e 05 minutos para relaxamento. O protocolo da cinesioterapia foi realizado 2 vezes por semana com duração de 50 minutos cada, priorizando manuseios de mobilidade e fortalecimento em membros superiores e inferiores e, isolando as atividades referentes ao tronco. **Resultados:** Quanto à análise da qualidade de vida através da escala AUQEI percebeu-se que houve aumento da pontuação total e das dimensões Autonomia, Família, Função e Demais Domínios quando comparam-se os marcadores pré e pós intervenção. Na escala SATCO, o participante obteve apoio a nível axilar resultado de controle torácico superior, já após a intervenção obteve controle torácico médio, indicado pelo apoio manual do avaliador no ângulo inferior da escápula. Já na escala GMFM foi observado um aumento de 3,92% da pontuação geral após PRV associada à cinesioterapia, isso ocorreu devido à evolução do escore da Dimensão A que alcançou uma diferença de 7,84%. Na dimensão B (sentar) o escore manteve-se após a intervenção. **Conclusão:** Conclui-se que a RV associado à fisioterapia foi eficaz na melhora da qualidade de vida, controle de tronco e função motora de um adolescente com AMC.

Descritores: Realidade virtual; Modalidades de fisioterapia; Artrogripose.



TÍTULO: EFEITO DE UM PROTOCOLO NEUROFUNCIONAL INTENSIVO NA SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: UMA ABORDAGEM ACESSÍVEL

Autores: Geise Sales dos Santos Fortuna, Mariane Santos Silva, Camila Santos Oliveira, Marília Alves Sales, Luana Karina de Almeida de Nascimento.

RESUMO

Introdução: O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está relacionado a diversas condições, incluindo as disfunções genéticas como a Síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT), uma doença genética autossômica dominante extremamente rara. A Fisioterapia através de protocolos intensivos mostra-se ideal para aprimorar o aprendizado motor de crianças com dificuldades locomotoras, sendo o uso da Unidade Universal de Exercícios de Baixo Custo (UUEBC) construída em material PVC uma opção acessível. Apesar disso não há na literatura estudos que empreguem protocolos pautados na neuroplasticidade utilizando a UUEBC. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de um protocolo neurofuncional intensivo utilizando uma abordagem acessível através da UUEBC em uma criança com SRT. **Método:** Foi realizado um estudo de caso (Parecer nº 3.298.482 e CAAE 10485219.0.0000.8079) com uma criança com diagnóstico clínico de SRT, avaliada antes e após o tratamento através da escala Gross Motor Function Measure (GMFM-88). O protocolo consistiu em treino das habilidades motoras utilizando a UUEBC, aplicado 5 vezes na semana com duração de 2 horas durante o período de um mês. **Resultados:** Os resultados revelaram aumento dos percentuais nas dimensões A, B, C, D e E, totalizando ganhos funcionais reais de 14,13% quando se verifica a pontuação total antes e após protocolo com a UUEBC, repercutindo em melhora da motricidade grossa principalmente em marcos motores relacionados ao sentar e engatinhar. **Conclusão:** O protocolo neurofuncional intensivo aplicado na UUEBC propiciou melhora nas habilidades motoras grossas de uma criança com SRT. Visto a ausência de estudos que comprovem a efetividade de um protocolo utilizado na UUEBC, o presente estudo é relevante, pois sugere uma opção de tratamento acessível e eficaz.

Descritores: Desenvolvimento Motor; Tecnologia Assistiva; Síndrome de Rubinstein-Taybi; Fisioterapia.



TÍTULO: EFEITO DA TERAPIA COMBINADA COM USO DE ESTEIRA ERGOMÉTRICA E PLATAFORMA VIBRATÓRIA NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Bruna Thaís da Silva, Ivana Ferreira Santos e Isabela Azevedo Freire Santos.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down é uma doença bastante conhecida, que tem como manifestações clínicas frequentes a hipotonia central e outros déficits motores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos gerados pela terapia combinada de plataforma vibratória e esteira ergométrica, sobre a capacidade funcional, equilíbrio e função motora grossa em uma criança com Síndrome de Down. **Método:** Foi realizado um estudo de caso com uma criança portadora de Síndrome de Down, tendo como principal característica clínica a hipotonia, que foi submetida a um protocolo de Esteira Ergométrica e Plataforma Vibratória associadas, realizadas num período de dez sessões, 2 vezes por semana, com duração de uma hora cada. Foram aplicadas antes e após o protocolo de intervenção a Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP), Escala Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI) e GMFM para coordenação motora. **Resultados:** Houve melhora na capacidade funcional, equilíbrio e função motora da criança com Síndrome de Down. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia associada com uso de plataforma vibratória e esteira ergométrica é eficaz para a melhora da funcionalidade, função motora grossa e equilíbrio de crianças com Síndrome de Down.

Descritores: Síndrome de Down; Fisioterapia; Plataforma Vibratória; Esteira Ergométrica.



TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE ARACAJU – SE

AUTORES: Alessandra Alves de Souza, Lucineide da Conceição Andrade e Juliana de Goes Jorge.

RESUMO

Introdução: O Brasil encontra-se em estágio de transição demográfica, caracterizado por população idosa em crescimento e aumento do declínio funcional. As doenças cardiovasculares (DCV) constitui uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidade em indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, sendo responsável por 10% das internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS). Os idosos submetidos a programas de reabilitação cardiopulmonar apresentam inúmeras mudanças hemodinâmicas, metabólicas, miocárdicas, vasculares, respiratórias, alimentares e psicológicas. **Objetivo:** O presente estudo foi conduzido visando avaliar a capacidade funcional em idosos institucionalizados. **Método:** Trata-se de um estudo transversal observacional com idosos residentes em instituição de longa permanência, localizada no município de Aracaju – Sergipe, Brasil. Todos os voluntários responderam ao Índice de Barthel (IB) e ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e foram submetidos à avaliação padronizada, administrada pelo pesquisador, corroborada com os dados do prontuário. **Resultados:** Dentre os 18 idosos institucionalizados avaliados, a média de idade apresentada foi de 81 anos, 66,6% são do sexo feminino e hipertenso, 83,3% cardiopatas, 16,6% tabagistas, 38,8% diabéticos e 22,2% dislipidêmicos. Na avaliação prévia detectou-se dependência funcional em 50% dos idosos, 16,3% são independentes para cuidados pessoais e 27,7% são independentes funcionais. Quanto ao nível de atividade física, 55,5% foram classificados como sedentários, 27,7% como insuficientemente ativo, 5,5% ativos e 11,1% são muito ativos. **Conclusão:** A partir desse estudo, foi observado que a grande maioria dos idosos institucionalizados em uma das Instituições de Longa Permanência da cidade de Aracaju/SE são cardiopatas, metade apresenta dependência funcional e são classificados como sedentários.

Descritores: Envelhecimento; Funcionalidade; Institucionalização; Fisioterapia; Idosos.



TÍTULO: LESÕES DO PESCOÇO EM CRIANÇAS DE 6-10 ANOS DE IDADE POR USO EXCESSIVO DE SMARTPHONE: ESTUDO TRANSVERSAL

AUTORES: Tâmara Moniele S. Silva Aragão, Yasmin Karoline Santos Araújo, Bianca Caroline Souza Ribeiro, Édipo Gonçalves Cruz de Sá, Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: O crescimento da tecnologia está modificando a rotina dos indivíduos nos últimos tempos, principalmente das crianças, que já nasceram em uma época extremamente digital, onde o uso da tecnologia se torna tão comum em suas vidas. A geração Z, dos nascidos a partir de 1995, não conhece o mundo sem internet, são conhecidos pela maioria dos autores como “Nativos Digitais”, pois estão sempre conectados à rede e aos recursos tecnológicos, compartilhando arquivos, e manipulando tablets e smartphones. Crianças menores de três anos já jogam e assistem a desenhos animados em dispositivos móveis, manipulando os aparelhos à procura de seus personagens favoritos, porém, foi evidenciado que elas manuseiam de forma prolongada e a posição aderida é completamente inadequada, ocasionando doenças e dores. Quando conectadas e posicionadas de maneira irregular sobre camas, cadeiras, poltronas e sofás, crianças podem sofrer com problemas na coluna, motivo de reclamações constantes envolvendo dores no pescoço, ombros e costas. Embora seja quase impossível evitar as tecnologias que causam esses problemas, os indivíduos devem fazer um esforço para olhar para seus telefones com uma postura cervical neutra e evitar passar horas do dia com má postura. **Objetivo:** Avaliar lesões no pescoço de crianças por uso excessivo do smartphone. **Método:** Este é um estudo analítico observacional do tipo transversal. A pesquisa foi executada no Colégio Arquidiocesano em Aracaju-Se, no período de junho a julho de 2019. Como critérios de inclusão, participaram da pesquisa crianças de 6-10 anos, de ambos os gêneros, matriculados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, além de terem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos pais. Caso houvesse descumprimento dos critérios estabelecidos seria feita a exclusão. O Estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Estácio de Sergipe tendo como nº do CAAE: 12934319.0.0000.8079 e Parecer nº: 3.493.165. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário que contém dados pessoais e perguntas relacionadas aos hábitos posturais e dor. A aplicação dele foi realizada por pesquisadores de forma individual e os dados foram analisados através de gráficos e tabelas, comparando as respostas obtidas de acordo cada indivíduo. **Resultados:** Entre os 135 alunos avaliados no Colégio Arquidiocesano, foi visto que 109 utilizam o celular, 49 deles relataram usar também o tablet. Em relação a dor, 77 alunos relataram sentir dor, e os locais mais relatados foram: cervical 27 alunos e lombar 9 alunos. No que diz respeito às limitações, 58% dos alunos apresentaram, sendo, 17% limitações na rotação direita, 17% em rotação esquerda, 15% limitações em flexão e 9% em extensão. A posição mais relatada ao utilizar o celular foi deitado na cama 33%. 61% das crianças usam o celular por um turno e 26% usam por dois turnos. Quando perguntado para que eles utilizavam o celular, 35% falaram que era para jogar, 33% para assistir vídeos, 22% para assistir desenhos e 10% para falar com a família. **Conclusão:** Portanto, das 109 crianças que utilizam os dispositivos móveis, os smartphones causaram dor ou limitação da região cervical em 77 destas. Cabem ainda mais estudos na área, porém, isto nos indica uma provável ligação entre o uso exacerbado do aparelho celular e as dores e/ou limitações cervicais. Sugere-se assim, que as crianças da faixa etária pesquisada diminuam o uso de aparelhos móveis, devendo principalmente



ser observado o posicionamento de seu pescoço, que, mantendo-se neutro, ou seja, em sua posição fisiológica, será de grande importância para a prevenção de dores e limitações futuras na região. Foi orientado que as crianças com idade entre 02 a 05 anos utilizem os aparelhos móveis no máximo uma hora por dia e aquelas a partir dos 06 anos possam aumentar esse tempo em no máximo uma hora.

Descritores: Crianças; Lesões do Pescoço; Smartphone.



TÍTULO: ANÁLISE DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DA NEUROLOGICAL IMPAIRMENT SCALE (NIS): ESTUDO PRELIMINAR

AUTORES: Mayara Silva Pereira, Paula Michele Santos Leite, Thiago Santos Sousa Abner, Isabela Freire Azevedo-Santos.

RESUMO

Introdução: As doenças neurológicas compreendem as afecções do sistema nervoso central (SNC) e/ou do sistema nervoso periférico (SNP) e afetam 1 bilhão de pessoas em todo o mundo e é previsto um grande número de novos casos para os próximos 30 anos. Estas doenças ocasionam perda funcional e consequente desenvolvimento de incapacidades, e por isto necessitam ser avaliadas minuciosamente. A Neurological Impairment Scale (NIS) engloba itens considerados essenciais para a avaliação funcional (incorporados da escala MIF e MAF) e ao mesmo tempo codifica as disfunções com base na CIF. **Objetivo:** Analisar as propriedades psicométricas da versão brasileira da Neurological Impairment Scale (NIS) em pacientes com doença neurológica aguda. **Método:** O método de pesquisa desenvolvido foi dividido em 4 etapas: autorização, tradução, síntese, retrotradução, revisão de especialistas e pré-teste. No pré-teste, a Escala de Disfunção Neurológica (EDN) e a MIF foram aplicadas em 10 pacientes com doença neurológica internados em uma enfermaria hospitalar. Foram analisadas a confiabilidade e validade deste instrumento. **Resultados:** Foi evidenciada a validade de conteúdo, construto e de critério concorrente, além de alta consistência interna (confiabilidade) da EDN, quando aplicada na amostra de pacientes neurológicos na fase aguda. Não foi possível evidenciar no presente estudo a validade preditiva do instrumento. **Conclusão:** A Escala de Disfunção Neurológica foi considerada um instrumento válido, confiável e adaptado culturalmente para a população brasileira. Estima-se a realização de novos estudos utilizando esta escala com o intuito de difundir e consolidar o seu uso por profissionais de saúde no Brasil.

Descritores: Doenças do sistema nervoso; Estudos de Validação; *Neurological Impairment Scale*.



TÍTULO: AVALIAÇÃO MOTORA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ESTUDO TRANSVERSAL

AUTORES: Ana Valéria Ismerim Moura, Flávia Drielle Cardoso de Oliveira, Jane Gabriela do Nascimento Moraes, José Cláudio Nascimento Mendonça, Manuela Silva Couto, Marineusa Matos Santana e Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral é um dos grandes problemas de saúde pública que causa internações e mortalidade no Brasil, determinando um ponto importante na reabilitação física. A maior parte dos sobreviventes continuam com algum tipo de sequela, sejam elas de ordens músculo esqueléticas, sensoriais, alterações de fala, perceptuais, cognitivas ou emocionais. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar a função motora de pacientes pós Acidente Vascular Cerebral através da aplicação da Escala de Avaliação Motora. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional, descritivo do tipo transversal, onde foram avaliados através da Escala Motora pacientes pós Acidente Vascular Cerebral. A pesquisa apresenta nº do CAAE: 16239219.6.0000.8079 e parecer: 3.543.424; foi executada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Sergipe, no período de 08 semanas. Foram avaliados 10 pacientes pós AVC na fase crônica, que não apresentam alterações cognitivas e doenças associadas, além de concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A escala avalia 6 itens: Item 1 Supino para lateral sobre o lado intacto; Item 2 Supino para sentado na lateral da cama; Item 3 Sentado em equilíbrio; Item 4 Sentada para ortostase; Item 5 Marcha; Item 6 Função do membro superior, cada item pontua de zero a seis, e a resultância é de acordo a função mostrada pelo paciente. **Resultados:** Os resultados foram observados as funções motoras comprometidas, onde verificou-se as diferenças quanto ao grau da lesão e seus comprometimentos nas mobilidades funcionais. Dos 10 pacientes avaliados, dois apresentaram maiores dificuldades e pontuaram menor número, quatro pontuaram mediana, e os demais pontuaram o maior número mostrando menos comprometimento da funcionalidade. A (EAM) também proporcionou um direcionamento melhor perante a avaliação fisioterapêutica identificando de forma mais pontual os déficits funcionais. **Conclusão:** Acredita-se que a aplicação da Escala de Avaliação Motora contribuiu, para uma boa avaliação fisioterapêutica nas mobilidades funcionais, as informações encontradas permitiram elaborar condutas mais objetivas e com segurança, porém necessita mais estudos; a mesma pode ser utilizada como um novo instrumento de avaliação para pacientes pós AVC na fase crônica.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Destreza Motora; Funcionalidade



TÍTULO: RISCO DE DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES COM A DOENÇA CHARCOT-MARIE-TOOTH: SÉRIE DE CASOS

AUTORES: Alisson dos Santos, Jonhatan Samuel Santana Dorea, Jaíne de Araújo Moraes, Laryssa Emmanoele Viana da Silva, Alysson Araújo Leal, Jéssica dos Santos Borges, Cynthia Coelho De Souza e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: A doença Charcot-Marie-Tooth (CMT) também conhecida como Neuropatia Hereditária Sensitiva Motora (NHSM) é a neuropatia genética mais comum em todo mundo, com incidência de 1:2500 habitantes. Algumas das manifestações presentes em CMT são: fraqueza muscular, atrofia, disfunção do nervo frênico e da laringe, em alguns casos apresentam alterações na mecânica da respiração como debilidade do músculo diafragmática, podendo levar a distúrbios do sono. Os distúrbios do sono podem estar associados a dores neuropáticas e parestesia interferindo na qualidade do sono. **Objetivo:** verificar os riscos de distúrbios do sono em pacientes do gênero (feminino e masculino) com CMT. **Método:** estudo descritivo, observacional e transversal. Os pacientes foram avaliados quanto ao risco de ter a Síndrome da Apneia Obstrutiva Sono (SAOS) através do Questionário de Berlin (BQ). O qual é um questionário estruturado, autoaplicável, validado na língua portuguesa, que avalia a ocorrência de fatores de risco, tais como: ronco, sonolência diurna, fadiga, obesidade e hipertensão arterial. O projeto foi aprovado pelo CEP/Estácio sob número do CAAE: 96357118.9.0000.8079 e parecer 3.114.170. **Resultados:** Foram incluídos 12 pacientes com CMT, 50% de cada gênero (feminino e masculino), a faixa etária variou entre 21 e 63 anos (média de $43 \pm 15,44$ anos). Quanto ao Questionário de Berlin, a prevalência total sugestiva para Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono foi de 41,66%. Quanto ao gênero foi observado que 25% das mulheres e 16,66% dos homens entrevistados apresentaram frequência sugestiva para SAOS. **Conclusão:** Apesar da literatura relatar que pacientes com CMT apresentam risco para SAOS que pode estar associado a progressão da doença devido a debilidade do músculo diafragma, assim como do nervo frênico e laríngeo. Neste estudo não houve risco elevado para SAOS de acordo com a maioria dos portadores da doença de CMT.

Descritores: Doença de Charcot-Marie-Tooth; Prevalência; Apneia Obstrutiva do Sono.



TÍTULO: ANÁLISE DA VALIDADE DE UM GUIA DE ATIVIDADES TERAPÊUTICAS PAUTADAS NO NEURODESENVOLVIMENTO UTILIZANDO UM MODELO TECNOLÓGICO DE BAIXO CUSTO

AUTORES: Camila Santos de Oliveira, Marília Alves Sales, Geise Sales dos Santos, Mariane Santos Silva e Luana Karina de Almeida Nascimento.

RESUMO

Introdução: Atrasos no desenvolvimento infantil oriundos de disfunções motoras requerem a utilização de recursos tecnológicos tanto na prática clínica quanto no cotidiano domiciliar. Todavia, o alto custo desses dispositivos os torna inviáveis para a população de baixa renda e instituições filantrópicas, nesse sentido, a Unidade Universal de Exercícios de Baixo Custo (UUEBC) uma gaiola terapêutica construída em Policoreto de Vinila (PVC) mostrou-se uma opção viável e acessível para essas situações. **Objetivo:** Analisar a validade de um guia de atividades terapêuticas pautadas no neurodesenvolvimento utilizando a UUEBC. **Método:** Foi realizado um estudo metodológico a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio de Sergipe sob parecer 3.298.482 e CAAE 10485219.0.0000.8079. Para o desenvolvimento das atividades propostas contou-se com a participação de duas crianças com idade de 02 e 03 anos que possuíam habilidades motoras atrasadas, na validação do conteúdo no qual profissionais fisioterapeutas de uma instituição filantrópica do município de Aracaju/SE participaram. Os Fisioterapeutas receberam um guia contendo as etapas da construção da UUEBC, utilização da veste terapêutica, posicionamento da criança e a catalogação de atividades terapêuticas que incluíam manuseios nas posturas sentada, gato, ajoelhado e ortostase. Após analisarem o guia responderam um questionário julgando a construção da unidade de baixo custo, compreensão das atividades e a efetividade do uso da UUEBC em seu cotidiano terapêutico e a indicação para uso domiciliar. **Resultados:** Houve boa aceitação pelos profissionais de fisioterapia e o resultado do questionário apontou que o guia foi considerado claro, compreensível e bem estruturado. A concordância foi unânime na maioria das questões, no entanto, quando abordado o uso domiciliar da UUEBC houve discordâncias, sendo sugerida a elaboração de uma cartilha para cuidadores. **Conclusão:** Conclui-se que a UUEBC é uma alternativa possível e as atividades traçadas no guia poderão direcionar instituições e profissionais no manejo de crianças com atraso do desenvolvimento motor.

Descritores: Deficiência do Desenvolvimento; Tecnologia de Baixo custo; Fisioterapia.



TÍTULO: HIGIENE DAS MÃOS EM FISIOTERAPEUTAS: ESTUDO TRANSVERSAL

AUTORES: Assis dos Santos Campos, Gessica Andrade Carvalho, Josefa Mônica Santos Caldas, Mayara Reis Silva, Suzane de Souza Sampaio, Thiago dos Santos Matos e Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: A infecção na assistência à saúde por microrganismos se dá através de procedimentos invasivos ou não invasivos, cujo não há rigor nos procedimentos de higienização. Mesmo com o conhecimento sobre a utilização do procedimento, milhões de pessoas sofrem com as consequências da negligência dos profissionais, sendo assim, a segurança do paciente deve ser adotada globalmente na saúde pública. O ambiente hospitalar é um dos principais vetores para disseminação desses agravos, devido o contato direto aos instrumentos, equipamentos e medicamentos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a higiene das mãos em fisioterapeutas. **Método:** Trata-se de um estudo analítico observacional do tipo transversal. Foram avaliados 16 profissionais Fisioterapeutas docentes da área da saúde, que tem contato direto com os pacientes, foi realizado no Centro Universitário Estácio de Sergipe, utilizando um questionário contendo perguntas sobre a percepção e conhecimentos dos profissionais de saúde em relação à higienização das mãos. **Resultados:** os participantes da pesquisa concordam com a importância da higiene das mãos na prevenção de infecções, pode-se identificar que a maioria recebeu capacitação de higienização das mãos no último ano e que o produto alcoólico está disponível no seu setor de trabalho. Os entrevistados concordaram que as mãos dos profissionais quando não estão higienizadas é o maior responsável pela transmissão de infecções hospitalares. **Conclusão:** Os docentes de modo geral têm um excelente conhecimento da higiene das mãos, exceto no que diz respeito ao tempo de fricção das mãos sob uso do álcool.

Descritores: Higiene das Mãos; Fisioterapeutas; Controle de Infecções; Questionário.



TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

AUTORES: Bianca Caroline Souza Ribeiro, Bruna Stephanny Pina Sacramento, Michelle Ribeiro Pacheco Alves, Isabela Azevedo Freire Santos, Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: O câncer trata-se de uma doença crônica definida pelo crescimento incontrolado das células. A taxa de sobrevivência do câncer infantil nos últimos 40 anos teve um grande aumento. Hoje cerca de 1 entre 530 adultos jovens é um sobrevivente. O diagnóstico leva o paciente a uma fase de aflição, o que na maioria das vezes gera um quadro de ansiedade e depressão, tendo repercussões negativas na qualidade de vida (QV) das crianças. Entender e conhecer o impacto do câncer e do seu tratamento na vida de uma criança é importante para o planejamento adequado do atendimento de suas necessidades. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa foi avaliar a qualidade de vida das crianças submetidas à quimioterapia e/ou radioterapia assistidas no Grupo de Apoio a Crianças com Câncer- GACC Aracaju/SE. **Método:** Pesquisa do tipo observacional transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por conveniência, constituindo-se de crianças em tratamento oncológico que estivessem sendo assistidas na casa de apoio GACC. Para coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico a fim de avaliar o histórico do câncer da criança e a Escala de avaliação de qualidade de vida (AUQEI - Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé). O questionário em questão é baseado no ponto de vista da satisfação da criança, visualizada a partir de 4 figuras que são associadas a diversos domínios da vida, através de 26 questões que exploram relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 9 crianças, sendo 4 do sexo feminino (44,4%) e 5 do sexo masculino (55,6%) com idade que variaram entre 5 a 12 anos (média $7,7 \pm 2,64$ anos). Os dados obtidos através da aplicação dos questionários apresentaram as seguintes características: 77,77% das crianças tiveram qualidade de vida preservada, não existindo diferença entre os sexos, sendo o Domínio Lazer como o mais representativo, e o Domínio Autoestima obtendo os menores escores ($13,4 \pm 7,95$). **Conclusão:** Diante disso podemos sugerir que, na percepção das crianças com câncer, o domínio autoestima foi o mais afetado, o qual leva em consideração a socialização e a relação consigo mesmo, no entanto não interferiu na qualidade de vida geral das crianças.

Descritores: Qualidade de vida; Criança; Sobrevivente do Câncer; Oncologia pediátrica.



TÍTULO: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL QUE SÃO ASSISTIDAS PELA EQUOTERAPIA

AUTORES: Jakeline Vieira dos Santos Carvalho, Samylla Maria Silva Lima, Tamires Guilherme da Silva e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: A Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância (ECNPI), sendo mais conhecida como Paralisia Cerebral (PC) comumente resulta em incapacidade devido ao controle motor anormal. A equoterapia é uma das técnicas terapêuticas realizada por meio da utilização do cavalo como instrumento de tratamento reabilitador, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidade especial. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação dos pais de crianças com paralisia cerebral quanto a reabilitação por meio da equoterapia. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional do tipo transversal no qual foi aplicado um questionário em pais de crianças com paralisia cerebral, de ambos os gêneros, assistidos no Centro Lagartense de Equoterapia. **Resultados:** Foram incluídos 20 pais de crianças com PC, sendo que 97% foram representados pelas mães, com idade entre 33 e 55 anos ($41,55 \pm 6,78$ anos). Sobre a prática da equoterapia 50% responderam que atingiu extremamente suas expectativas, 40% responderam muito bom, 8% bom e apenas 2% razoável. Além disso, 90% dos participantes da pesquisa disseram que recomendariam extremamente bom o tratamento de equoterapia a outras crianças com Paralisia Cerebral e 10% disseram que recomendariam muito bom. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a satisfação dos pais de criança com PC assistidas pela equoterapia é positiva. O estudo demonstrou que os pais têm grande importância no tratamento dos filhos, tendo repercussão na aderência e evolução da criança, e que a equoterapia traz benefícios positivos nos aspectos biopsicossociais em crianças com PC.

Descritores: Pais; Crianças; Paralisia Cerebral; Equoterapia; Terapia Assistida por Cavalos.



TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

AUTORES: Alysson Araújo Leal, Jéssica dos Santos Borges e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: No geral, as principais patologias que acometem a população infantojuvenil necessitam de uma intervenção precoce e constante da fisioterapia. Estas abordagens atuam tanto no sentido de proporcionar ambientes e/ou situações mais estimulantes, como também, tendo o objetivo de minimizar os padrões patológicos, que muitas das vezes é uma condição congênita. **Objetivo:** Relatar o perfil das crianças atendidas na clínica-escola do Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado através da análise de prontuários das crianças que são atendidas no Centro Universitário Estácio de Sergipe, entre 22 de agosto de 2019 e 22 de outubro de 2019. As sessões são totalmente gratuitas e ocorrem nas quintas e sextas-feiras, com os acadêmicos de Fisioterapia da instituição. **Resultados:** Foram analisados 21 prontuários e observado um total de 96 atendimentos. A faixa etária desses pacientes variou de sete meses a onze anos (média de 5,81 anos $\pm$ 3,81), sendo que, 47,62% pertencem ao gênero feminino e 52,38% ao gênero masculino. Com relação às patologias, observou-se que 33,33% dos pacientes possuem hidrocefalia, dos quais, 14,28% apresenta a hidrocefalia associada à mielomeningocele, 9,25% possuem a hidrocefalia associada à agenesia do corpo caloso e apenas 4,76% possuem a hidrocefalia isoladamente. Ainda sobre o perfil dos pacientes, 23,80% apresentam quadro de Paralisia Cerebral, 14,28% Síndrome de Down, 9,52% Pé Equino Congênito e 4,76% Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. **Conclusão:** Assim, observando o quadro clínico das patologias que acometem essas crianças, torna-se claro a importância do atendimento fisioterapêutico na progressão do desenvolvimento neuropsicomotor, bem como, a melhoria das atividades de vida diária e da qualidade de vida dos pacientes e familiares. Porém, são conhecidas as barreiras e dificuldades, psicológicas e financeiras, que a família enfrenta para proporcionar esses atendimentos para essas crianças. Analisando todo esse contexto, as sessões gratuitas de fisioterapia oferecidas a esta população é uma forma de oferecer experiência para os acadêmicos e auxiliar na melhoria da saúde pública desta sociedade.

Descritores: Epidemiologia; Criança; Fisioterapia.



TÍTULO: VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA NO EVENTO SPA DAS DIVAS COM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Debora Santana de Almeida, Kézia da Silva Santos, Marineusa Matos Santana, Thamires dos Santos Barreto, Thiago dos Santos Matos, Paula Michele dos Santos Leite.

RESUMO

Introdução: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem outros tecidos e órgãos. Dentre os vários tipos de câncer, o de mama é um dos mais comuns, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Vinte e cinco por cento dos cânceres no mundo são de mama, e no Brasil essa porcentagem ainda é maior, sendo que vinte e nove por cento dos cânceres em brasileiros são de mama. O tratamento inclui quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e tratamento cirúrgico, como as cirurgias de retirada de tumor e da mama. A Fisioterapia atua também neste período, com exercícios de alongamento, fortalecimento, liberação miofascial e drenagem linfática. Durante a realização das atividades, é importante variar os exercícios para melhorar a adesão ao tratamento, já que é o fato de realizar uma atividade diferente estimula ainda mais as pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência do grupo de estágio de Fisioterapia no evento intitulado SPA DAS DIVAS, realizado na Associação de Apoio ao Adulto com Câncer do Estado de Sergipe no dia 21 de outubro de 2019. O objetivo do evento foi proporcionar um dia de descontração e relaxamento para estas pacientes, onde além das técnicas utilizadas para proporcionar relaxamento, também houve orientação na educação em saúde e ensinar técnicas de auto relaxamento. **Método:** Foram realizados auriculoterapia, spa das mãos, massagem corporal relaxante, tratamento facial, maquiagem. Os ambientes estavam climatizados, decorados e com música relaxante, trazendo comodidade e proporcionando um momento único e especial para as pacientes. **Resultados:** Os pacientes relataram diminuição as dores naquele momento, e que foi uma experiência única e enriquecedora onde tiveram a oportunidade de sair da rotina em um momento relaxante e descontraído. Para os estagiários foi uma experiência bastante gratificante. **Conclusão:** Conclui-se que além das melhoras funcionais, como redução de quadro algico, obtivemos, naquele momento, resultados positivos no estado emocional de forma global nas pacientes, como redução da ansiedade e elevação da autoestima. Para os estagiários, foi uma oportunidade de enxergar não somente as alterações funcionais, mas também vivenciar na prática a importância de enxergar o indivíduo como um todo, englobando todos os seus aspectos funcionais, fisiológicos e psicológicos para uma assistência completa e personalizada, enaltecendo ainda mais os nossos conhecimentos.

Descritores: Oncologia; Fisioterapia; Saúde da mulher.



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ATLETAS DE JIU-JITSU – RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Claryssa Adryelle Santos Silva, Evelyn Alves de Andrade, Roberta da Costa Lima, Thaís Vieira Bezerra, Jéssica dos Santos Borges, Thiago Silveira Prado Dantas e Zack Moreira de Andrade Silva.

RESUMO

Introdução: Na modalidade de Jiu-Jitsu os atletas são submetidos à treinos recorrentes e lutas consecutivas durante o campeonato, refletindo negativamente no seu bem-estar físico. O papel da fisioterapia no âmbito esportivo tem o objetivo de melhorar e manter o condicionamento físico do atleta, para isso, utiliza técnicas que visam acelerar a recuperação e retorno ao esporte. **Objetivo:** Relatar a importância do atendimento fisioterapêutico em atletas de Jiu-Jitsu, durante e após a competição. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos do Centro Universitário Estácio de Sergipe, integrantes da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia (LAFTO). Os atendimentos ocorreram no Circuito Tuchê de Jiu-Jitsu em outubro de 2018 e em agosto de 2019, na cidade de Aracaju-SE. As técnicas utilizadas foram: crioterapia, liberação miofascial, exercícios respiratórios e hemostasia de pressão nas lesões abertas. **Resultados:** Foram realizados 21 atendimentos no campeonato de 2018 e 29 atendimentos no campeonato de 2019, totalizando 50 atendimentos. Sendo que, aproximadamente 65% dos atendimentos aconteceram após a luta, e a técnica mais utilizada foi a crioterapia. Os benefícios dessa técnica para esses atletas foram a diminuição do quadro algico, redução do extravazamento de líquido para o espaço intersticial e controle da inflamação. E em 14% desses atendimentos utilizamos hemostasia de pressão nas lesões abertas, durante a luta para diminuir o sangramento local. E os demais atendimentos, foram 14% liberação miofascial no pós-competição para minimizar as contraturas musculares e 7% exercícios respiratórios para aliviar os quadros de dispneia. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é indispensável nas competições de Jiu-Jitsu, visto que, avalia previamente possíveis lesões ligamentares e/ou musculares, assegura o bem-estar do atleta durante a luta e promove maior recuperação após a competição. Além de que, essa vivência é enriquecedora para os estudantes que aplicam na prática o conhecimento adquirido nas aulas teóricas, preparando assim os mesmos para o mercado de trabalho.

Descritores: Crioterapia; Esporte; Condicionamento físico; Atendimento; Hemostasia.



TÍTULO: OS EFEITOS DO MÉTODO DE MASSAGEM SHANTALA EM BEBÊS DE DISCENTES DE ESCOLA ESTADUAL DE SANTA ROSA DE LIMA – SERGIPE

AUTORES: Gleide Soares Leandro e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: A Shantala é uma massagem milenar, descoberta pelo médico Frédérick Leboyer, que estudou seus benefícios – aumentar: o vínculo mãe-bebê, o equilíbrio físico e emocional, a comunicação: com o toque e olho no olho. A proposta do método na disciplina eletiva surgiu ao observar as dificuldades de mães e seus bebês no cotidiano da escola no modelo regime integral, oportunizando trazer as mães, conforto e apoio com cuidados específicos para seus filhos. **Objetivo:** Utilizar o método de massagem Shantala e analisar os efeitos e importância da realização da massagem pelas mães em seus bebês.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o método de massagem Shantala realizado durante uma disciplina eletiva do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo (CEDEVIM) localizado no município de Santa Rosa de Lima-SE. As alunas envolvidas eram maiores de 18 anos, estudantes da escola acima citada e crianças de um mês a um ano e seis meses, os encontros foram realizados durante quatro meses, uma vez por semana, divididos em dois momentos: o 1º com minipalestras e práticas sobre cuidados específicos dos bebês, o 2º com a realização da massagem. Foi utilizado um questionário antes e após a aplicação, a fim de obter informações sobre as mudanças ocorridas nos bebês com a utilização do método da massagem Shantala. **Resultados:** A amostra foi composta por 05 mães. Observou-se melhora das cólicas, uma mãe relatou que seu bebê não chora tanto quanto antes, segundo ela: “ele está menos enjoadinho”. As mães relataram ainda que os seus filhos estavam menos irritados e dormindo por mais tempo comparado ao período antes da massagem. Relataram também que se sentiram mais acolhidas após iniciativa de uma eletiva específica para elas. **Conclusão:** Experiência gratificante ao constatar, através do relato das mães, a melhora do sono, das cólicas e da irritabilidade dos bebês com a aplicação do método de massagem Shantala que alcançou os objetivos de valorizar e intensificar o vínculo delas com seus bebês.

Descritores: Massagem Shantala; Escola; Discentes; Bebês.



TÍTULO: PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

AUTORES: Ítalo Santos Ribeiro, Maria Clara Aragão de Oliveira, Samara Lisboa Ferreira, Súzelly Manoela da Silva, Zak Moreira de Andrade Silva e Thiago Silveira Prado Dantas.

RESUMO

Introdução: O atendimento ambulatorial de fisioterapia nas instituições acompanha o paciente no controle da dor, nos sinais e sintomas apresentados e na reabilitação funcional, preconizando a volta ao trabalho. Essas ações proporcionam conhecimento da tarefa executada e da natureza do trabalho. Alguns fatores relacionados no ambiente de trabalho são: Atividades repetitivas; Excesso de Força; Má postura; Compressão; Vibração Mecânica e Predisposição. **Objetivo:** Relatar a vivência, abordagens e importância da atuação da LAFTO (Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia) no cuidado dos colaboradores da instituição privada no Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Método:** Os atendimentos da LAFTO eram realizados durante a semana, nas sextas-feiras. Cada atendimento tinha duração em torno de 20-25 min, das 17:00 às 18:00, foram utilizados recursos como: ventosa, algumas, alongamentos, cinesioterapia, terapias manuais e IASTM. **Resultados:** A incrementação dessas atividades é vista como uma chance de regressar no mercado de trabalho de uma maneira pronta. Uma experiência convincente que agrega ao máximo no conhecimento geral do acadêmico. **Conclusão:** Tais ações trazem benefícios aos colaboradores que são de suma importância, uma vez que realizadas as técnicas terapêuticas e de relaxamento, proporcionando melhor qualidade de vida e consequentemente, adquirindo melhor desenvolvimento no trabalho como também em suas atividades de vida diária, reduzindo assim o uso de medicamentos como relaxantes muscular e analgésicos.

Descritores: Liga acadêmica; Atendimentos; Fisioterapia; Colaboradores.



TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIAS DE FISIOTERAPIA NO EVENTO DIA DA PRIMAVERA COM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Evelyn Nonato Muniz Vidal dos Santos, Laiane Costa Mendonça, Laynara Moise Santos Novais e Paula Michele dos Santos Leite.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pelo crescimento desordenado de células da mama. Esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor (INCA, 2019). O tratamento fisioterapêutico no pós-operatório quando iniciado precocemente, desempenha um importante papel na prevenção de complicações decorrentes da dessecção axilar para o tratamento do câncer de mama. A cinesioterapia no pós-operatório pode trazer inúmeras vantagens para a paciente, como a prevenção do linfedema, de retrações miotendíneas, dor e diminuição funcional do ombro, além do encorajamento ao retorno às atividades de vida diária (BATISTON; SANTIAGO, 2015).

Objetivo: Este presente estudo justifica-se pela necessidade de evidenciar a importância da atenção às mulheres com câncer de mama e, tem como objetivo relatar a importância da prática fisioterapêutica, voltada para a promoção de saúde através de atividades em grupo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Sergipe. O público alvo foi mulheres assistidas pela AAACASE. No dia 23 de setembro de 2019, foi realizada uma atividade diferenciada com as pacientes, chamada Dia da Primavera: 1) De início houve o acolhimento com uma roda de conversa onde foi abordado o tema da acessibilidade. As estagiárias iam conduzindo a conversa e falando sobre o que seria, sobre a necessidade de lugares acessíveis, a falta desses em nossa cidade e no nosso país e assim mostrando a importância de pensar no próximo; 2) A atividade foi realizada com todas as pacientes em círculo e enquanto tocava música, elas iam em direção a estagiária que estava com uma sacola cheia de acessórios. De uma por uma as pacientes escolhiam um acessório para utilizar, falava uma qualidade e faziam um passo de dança; 3) A dinâmica dos balões da alegria, onde esses tinham que ser mantidos no ar, utilizando o movimento do corpo jogando-os para cima como uma forma de não deixar a "alegria cair", focando sempre na autoestima; 4) A terceira atividade foi uma dança em dupla com balão na testa em que faziam passos de dança até o final da música; 5) Uma moldura de flores e plaquinhas elaboradas pelas estagiárias com frases de autoestima as participantes tiraram várias fotos. No final foi realizado um trenzinho de massagem, em que cada uma ia massageando a outra, ocasionando relaxamento e contato de umas com as outras.

Resultados: A atividade apresentou resultados positivos na vida das mulheres assistidas, ao decorrer da programação foi notando-se a desenvoltura na participação. Relacionado ao que foi desenvolvido, houve uma boa participação e interação com as atividades propostas, na qual notamos uma mudança positiva no semblante, e assim conseguiram perceber que é possível se alegrar em meio às dificuldades enfrentadas. O estágio trouxe uma grande experiência para as estudantes, onde pudemos conhecer diferentes histórias. A atividade realizada mostrou uma ótima maneira de trabalhar na promoção humana, focando no trabalho em grupo. A prática efetuada foi de suma importância para uma base profissional, onde precisamos desenvolver atividades lúdicas voltadas para aquele público e, dessa forma melhorar de algum modo a vida daquele paciente. **Conclusão:** De acordo com as experiências vividas durante o estágio saúde da mulher/oncologia, pudemos conhecer, ter contato e aprender a escutar, dialogar, a não fazer somente atendimentos



individuais, mas aprender a importância das atividades em grupo para com pessoas que passaram por situações parecidas e, aprendendo a estar atenta ao mínimo detalhe relacionado ao estado das pacientes.

Descritores: Câncer de mama; Fisioterapia; Experiência.



TÍTULO: ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NOS ATLETAS DE HANDEBOL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Alysson Araújo Leal, Franciele dos Santos Feitoza, Jéssica dos Santos Borges, Milena Andrade Santos de Deus, Thiago Silveira Prado Dantas e Zak Moreira de Andrade Silva.

RESUMO

Introdução: O handebol é uma modalidade desportiva coletiva, de alta intensidade descrito por acelerações repetitivas, tiros, saltos, mudanças de direção, chutes ao gol e alto grau de contato entre os atletas. Com relação às regiões mais acometidas, os membros inferiores são os mais lesionados, porém, os membros superiores e a coluna vertebral possuem alta prevalência de lesões. **Objetivo:** Relatar a vivência nos atendimentos da Liga de Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia com os atletas de handebol, descrevendo as principais articulações acometidas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes de fisioterapia nos atendimentos dos atletas de handebol, no Centro Universitário Estácio de Sergipe, no ano de 2019. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, utilizando técnicas de terapia manual, cinesioterapia, eletrotermofototerapia e bandagens. **Resultados:** Foram realizados 30 atendimentos com 18 pacientes, sendo 55,5% do sexo masculino e 44,5% do sexo feminino. Em relação as queixas principais 33,33% relatou dor lombar, 27,77% relatou dor no ombro, 22,22% relatou dor joelho e 16,66 relatou dor no tornozelo. Quanto aos tratamentos, foi utilizado principalmente liberação miofascial manual e instrumental, mobilização e manipulação articular, exercício de fortalecimento e propriocepção, alongamento, recursos da eletrotermofototerapia e bandagens rígidas. **Conclusão:** É importante salientar que o atendimento fisioterapêutico oferecido pela LAFTO, é de suma importância na prevenção e reabilitação de lesões em atletas handebol, sendo importante também para a formação dos ligantes que passam a ter o contato com as lesões na qual os atletas chegam, vivenciam e colocam em prática tudo que é ensinado em sala de aula, aumentando a bagagem prática desses alunos e promovendo mais experiência aos mesmos.

Descritores: Traumatismos em atletas; Prevalência; Fisioterapia.



TÍTULO: ÁREAS MAIS REFERIDAS PELOS ATLETAS RECREATIVOS NO FUTSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Isaura Menezes Santos, Maria Clara Farias de Souza, Tainara da Cruz Sousa, Alexandre Santana Santos, Zak Moreira de Andrade Silva.

RESUMO

Introdução: O futsal, também chamado de futebol de salão, é considerado uma modalidade esportiva com maior número de praticantes no Brasil, com aproximadamente 12 milhões de adeptos. Entretanto, a maioria dos jogadores de futsal é considerada recreacional, apesar de não encontrarmos referências com relação ao número de praticantes recreacionais. O adepto dessa modalidade além de não possuir uma periodização adequada de treinamentos, tem diversos fatores que são propensos para o risco de lesões, como baixo condicionamento físico, sobrepeso, locais, equipamentos e características individuais de atletas recreacionais de futsal. Além de serem submetidos a estresse mental e físico. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo conhecer quais as prevalentes áreas mais acometidas em atletas de futsal recreativo que participaram do “I torneio de Futsal contábeis” no qual a Liga Acadêmica de Traumatologia e Ortopedia (LAFTO) esteve presente fazendo atendimento imediato. **Método:** Foi realizado levantamento das queixas principais através da análise de prontuários dos atletas de futsal masculino de nível recreativo, entre 20 e 36 anos, que tiveram atendimento imediato durante o evento. Atletas que não sofreram lesão, ou não procuraram a fisioterapia não foram incluídos no estudo. Cada ficha era preenchida com nome completo, idade e queixa principal. Também, contém a assinatura dos mesmos com o consentimento de contribuição desse referido trabalho. Não foi levado em conta histórico de lesões e nem tempo de prática (anos). **Resultados:** A pesquisa foi realizada com um total de 14 atletas e obtivemos dados que constatarem que as áreas mais referidas foram o joelho com 36% seguido pelo tornozelo com 22%, sendo esses os seguimentos mais sacrificados no futsal devido a constante absorção de impactos. Adquirimos também um percentual de 14% para estiramentos musculares, quanto aos locais anatômicos, foram 7% para o m. quadríceps e 7% para o m. tibial anterior, consideradas como lesões de grau 1 pois configuram a presença de pequenos edemas nas fibras musculares seguido de desconfortos e restrição em alguns movimentos. Também foram relatados pelos atletas áreas mais específicas como clavícula (7%), mão (7%), pé (7%) e lombar (7%) regiões essas que foram referidas após colisões que os atletas sofreram, sendo um conflito característico desta modalidade. **Conclusão:** Levando-se em consideração os resultados encontrados durante a partida de futsal, ressaltamos que diante dos padrões de movimento que são exigidos na modalidade, ocasionaram um grande percentual de áreas acometidas, quanto ao local anatômico, o joelho, seguido do tornozelo, junto com a prevalência de estiramentos musculares. Diante da vivência da LAFTO durante o “I torneio de futsal contábeis” foi possível agregar mais conhecimentos para os ligantes, pois permitiu realçar o olhar clínico além da observação prática diante da biomecânica dos atletas, fazendo com que tivessem identificação prática das áreas que são mais acometidas e seus possíveis mecanismos de lesões. Dessa forma, sugere-se que sejam feitos mais estudos que mostrem a importância da fisioterapia no atendimento do futsal recreativo, pois baseado em fundamentos teóricos é perceptível que uma boa avaliação permite que seja feito um atendimento adequado de acordo com o nível de complexidade que o atleta se encontra.

Descritores: Jogos Recreativos; Desempenho Esportivo; Lesões Esportivas.



TÍTULO: ATUAÇÃO DA LAFTO COM RECOVERY NAS CORRIDAS DA CIDADE DE ARACAJU/SE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Alysson Araújo Leal, Franciele dos Santos Feitoza, Jéssica dos Santos Borges, Milena Andrade Santos de Deus, Thiago Silveira Prado Dantas e Zak Moreira de Andrade Silva.

RESUMO

Introdução: A corrida é um dos esportes mais populares do mundo, e vem crescendo cada vez mais devido à busca incessante por uma melhor qualidade de vida. O pós-corrida é um período decisivo para o bem-estar desses atletas, pois mantém o equilíbrio do organismo e previne a instalação de lesões. (PASTRE, et al., 2013) Em relação ao recovery ou a recuperação pós-exercício, diversas técnicas podem ser utilizadas, tendo como objetivos principais minimizar os danos pós-exercício e acelerar o retorno do atleta aos treinos e competições. (HOFFMAN, et al., 2016) **Objetivo:** Relatar as principais queixas dos atletas e a importância da fisioterapia no pós-corrida através das técnicas de recovery. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes de fisioterapia da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia (LAFTO) nas corridas da cidade de Aracaju-SE, no ano de 2019. Nessas corridas a equipe de fisioterapia atuou com recovery, onde as técnicas utilizadas foram: liberação miofascial manual e instrumental, alongamentos, crioterapia e botas pneumáticas. **Resultados:** Um total 182 atendimentos foram realizados durante 06 corridas no ano de 2019. No que diz respeito às queixas, as mais presentes foram: algia em tríceps sural, isquiotibiais, quadríceps e coluna vertebral, principalmente a região toracolombar e lombar, além dos casos de periostite da tíbia. E cerca de 40% dos pacientes não possuíam queixa específica e procurava o atendimento fisioterapêutico para recuperação e relaxamento pós-corrida. Com relação às técnicas, as mais utilizadas foram a liberação miofascial manual e instrumental e os alongamentos, devido a facilidade, praticidade e baixo custo destas abordagens. No geral, o recovery visa minimizar possíveis inflamações agudas e dores musculares tardias, favorecer retorno venoso e promover relaxamento nos músculos após o exercício extenuante. Porém, é importante destacar que essa recuperação não depende exclusivamente da condição musculoesquelética ou das técnicas de recovery, depende também das condições nutricionais, como a hidratação desse atleta, e dos seus fatores psicossociais. **Conclusão:** Tendo em vista os fatos mencionados, podemos observar que a fisioterapia tem um papel bastante relevante no período pós-corrida, visto que, auxilia e acelera o processo de retorno dos atletas para as suas atividades recreativas e/ou esportivas. Além disso, a presença de uma equipe de fisioterapia nesses eventos transparece maior segurança para os atletas, pois permite detectar lesões que possam ocorrer durante a corrida, como os estiramentos, e encaminhar precocemente para o tratamento. No mais, também é importante salientar que essa vivência prática acarreta bons resultados para a vida acadêmica e profissional dos estudantes, uma vez que, é somado o conhecimento teórico com a prática esportiva e domínio das técnicas.

Descritores: Corrida; Massagem; Crioterapia.



TÍTULO: O USO DE TÉCNICAS DE RECOVERY NO CAMPEONATO DE CROSSFIT/MMT

AUTORES: Sarah Ferreira Noronha, Axel Michael Gomes Gama, Claudia de Assis Cruz, Eliete Nayara Vieira Santos, Thiago Silveira Prado Dantas e Zak Moreira de Andrade Silva.

RESUMO

Introdução: O Crossfit/MMT é um esporte de condicionamento físico criado com base em pilares desenvolvidos para movimentos funcionais, constantemente variados e de alta intensidade. Em seus treinos, gera a união de levantamento de peso olímpico, ginástica olímpica, ciclismo, corrida, agachamentos e remo, além de exercícios com bolas, cordas, pneus e elásticos. Atletas que buscam essa modalidade, normalmente tem o intuito de perder peso ou aumentar a massa muscular, levando a um treino de alta intensidade. É um treinamento utilizado com policiais, bombeiros e exército, por possuir um alto índice de aumento de resistência, porém pode ser praticado por qualquer pessoa, desde que seja avaliado por um médico evitando danos à saúde. Devido a essa intensidade é apontado como esporte de alto risco de lesões, onde se listam comprometimento de articulações e lesões musculares provocados pela fadiga e exaustão após os exercícios. A fisioterapia tem um papel importante nesse esporte, uma vez que em caso de lesões associadas o atleta pode ter complicações comprometendo o desempenho do mesmo. A partir disso, o Recovery passa a ser fundamental nos treinos e eventos do Crossfit/MMT, apresentando como principais objetivos a redução dos índices de fadigas pós-treinos, ajudar na restauração do corpo para sua capacidade funcional e melhorar o desempenho físico e global dos atletas. **Objetivo:** descrever um relato de experiência de membros da LAFTO no âmbito do esporte, destacando o método de Recovery em atletas no campeonato de Crossfit/MMT. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência dos acadêmicos integrantes da LAFTO em um campeonato de Crossfit/MMT na cidade de Aracaju/SE. O evento ocorreu em Agosto de 2019 onde os ligantes entraram em contato com os atletas do evento aplicando o Recovery durante o campeonato ocorrido em dois turnos. Foi utilizado para a coleta de dados: questionário aplicado a todos os atletas que participaram do Recovery durante o campeonato, participação nas atividades realizadas com acompanhamento de profissionais atuantes, artigos científicos referentes aos assuntos abordados e pesquisas intensas nas redes. **Resultados:** É notável o interesse dos alunos de fisioterapia quanto às evidências científicas e as práticas adquiridas durante a participação numa liga acadêmica. Durante o campeonato de Crossfit/MMT o questionário foi aplicado em 85 atletas, onde 71,8% eram do sexo feminino e 28,2% do sexo masculino. Destes atletas, 40% tinham idade entre 20 e 30 anos, 57,7% entre 30 e 40 anos e 2,3% tinham acima de 40 anos. O tempo de prática variou entre 0 a 6 meses (27%), 7 a 12 meses (21,2%), acima de 12 meses (50,6%) e 1,2% não informou o tempo de prática. Entre as técnicas utilizadas para a realização do Recovery a liberação miofascial liderou com 58,62%. Em seguida, o alongamento (30,17%) garantiu a recuperação da capacidade funcional, além da ventosaterapia (7,75%) e massoterapia (3,46%). Vale ressaltar que alguns atletas receberam atendimento de uma ou mais técnicas. As queixas informadas relataram dor em membros inferiores e superiores, na lombar e no trapézio, tensão pós-treino, fadiga muscular e alguns atletas não relataram queixas, onde esses eram tratados com relaxamento dos músculos por liberação miofascial ou alongamento. Todas as técnicas utilizadas possuem embasamento científico, sem a utilização de técnicas experimentais ou desconhecidas pelo acadêmico que as utilizaram, assim como o acompanhamento de um



dos orientadores da LAFTO que se fez presente durante o atendimento aos atletas, garantindo a integridade da realização do Recovery. **Conclusão:** O desenvolvimento deste trabalho com os atletas do campeonato de Crossfit/MMT permitiu uma visão mais aprofundada da profissão e da área de atuação no que diz respeito ao atendimento de Recovery. De acordo com o feedback dos atletas que tiveram atendimento e seus acompanhantes, o Recovery é fundamental para a recuperação dos mesmos, reduzindo os índices de fadiga e devolvendo a capacidade funcional pelo fato de que a maioria deles competiram no turno da manhã e voltaram para competir no turno da tarde, precisando de um retorno rápido para obter um melhor desempenho físico. Os atendimentos da LAFTO contribuem positivamente na qualificação profissional dos acadêmicos que optem pela prática desportiva e ortopédica, desenvolvendo atividades que demonstre o atendimento nessas áreas.

Descritores: Crossfit/MMT; Fisioterapia; Recovery; Técnicas.



TÍTULO: ATENDIMENTO DE ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA (LAFTO) NO EVENTO DE CROSSFIT- COPA OCA 2019: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Ana Luiza Rodrigues Melo, Iane Caroline Santos da Rocha, Marcos Paulo da Silva Barbalho, Shena Devi Siqueira, Zak Moreira de Andrade Silva e Thiago Silveira Prado Dantas.

RESUMO

Introdução: A prática do CrossFit pode acarretar algumas lesões frequentes pela alta intensidade de treino e carga que a modalidade exige. Diante desse relato, os estudantes da LAFTO observaram quais lesões são prevalentes nesse esporte de acordo com os dados colhidos. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada pelos estudantes da LAFTO no atendimento a atletas de Crossfit e observar as regiões mais acometidas pelo esporte. **Método:** O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos da LAFTO onde os atletas foram submetidos a procedimento de recovery no campeonato de CrossFit Copa OCA - Centro de Treinamento, que ocorreu em Agosto de 2019 no município de Aracaju - SE. Todos os procedimentos foram realizados pós-competição. **Resultados:** Durante o período da competição, foram realizados 85 atendimentos, dentre estes, 30,6% foram atletas do sexo masculino e 69,4% do sexo feminino. Quando se trata das queixas relatadas, 29,5% nos membros superiores, tendo mais prevalência em ombros, 14,2% nos membros inferiores, 18,9% na região lombar, 23,6% não relataram nenhuma dor, 11,8% apresentaram apenas tensão pós-treino e 2% dos atletas apresentaram dores adversas. Em relação às técnicas de fisioterapia, as mais utilizadas foram: alongamentos e liberação miofascial. **Conclusão:** O atendimento de pós-treino foi de grande aprendizado para os alunos da LAFTO, podendo vivenciar uma visão sobre a modalidade do CrossFit e a assistência prestada ocorreu de acordo com a necessidade dos atletas. É de grande importância eventos como o do CrossFit pois podemos observar técnicas fisioterapêuticas e ampliar conhecimentos.

Descritores: Fisioterapia; Ortopedia; Atletas; Lesões; Prevalência.



TÍTULO: ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) EM ARACAJU-SE ARACAJU

AUTORES: Anderson Brito Conceição, Marcio Ricardo Da Silva Santos e Natalia Lupinacci Costa.

RESUMO

Introdução: No Brasil, o assunto saúde pública vem se vinculando ao longo de toda a história brasileira, proporcionando uma área promissora com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição de 1988. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram constituídos através da Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008, a partir de uma investigação da ampliação da assistência prestada a diversas comunidades em atenção primária à saúde, suprimindo, assim, as necessidades não assimiladas pela Equipe de Saúde Família (ESF). Nesse contexto, a função do fisioterapeuta proporciona grande importância para a Atenção Básica, e a constante procura por estudos sobre suas formas de atuação nesta área, justifica a precisão de aperfeiçoar as pesquisas, uma vez que este profissional está presente nas equipes de NASF em vários municípios brasileiros. **Objetivo:** Avaliar a atuação do fisioterapeuta, sob sua perspectiva, no NASF. **Método:** consistiu num estudo quantitativo e qualitativo, envolvendo dois fisioterapeutas vinculados ao programa, que atendiam na Zona Norte e Zona Oeste, em Aracaju-SE, através da aplicação de questionário elaborado pelos próprios pesquisadores. **Resultados:** Remostraram as maiores dificuldades dos fisioterapeutas, como realizar a identificação de grupo de risco, realizar levantamento epidemiológico, enfrentar uma grande demanda reprimida, conviver com falta de recursos, ambiente inadequado e falta de transporte para visitas domiciliares. **Conclusão:** Neste estudo, que o profissional ainda não possui o perfil de atuação esperado do programa NASF, devido à falta de assistência para inseri-lo de maneira mais expressiva. Entretanto, a presença do fisioterapeuta contribui na ampliação da atenção primária, como na participação do fisioterapeuta na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde.

Descritores: Saúde da Família; Fisioterapia; Saúde pública.



TÍTULO: PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇA COM HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Acsa Rebeca Gomes de Oliveira, Josefa Santos Nazário, Mariana Brito Santos de Jesus e Isabela Freire Azevedo-Santos.

RESUMO

Introdução: A hidrocefalia constitui uma condição patológica que se manifesta através de sinais e sintomas, incluindo déficits neuromotores que podem resultar em limitações nas habilidades funcionais. O perfil funcional da criança com hidrocefalia, caracteriza-se por apresentar hipertonía dos membros inferiores, hipotonia cervical, atraso neuropsicomotor, podendo interferir no controle cervical, alteração na marcha, distúrbios respiratórios, alterações comportamentais e comprometimento visual. Entretanto, há poucos estudos que avaliem a função motora de crianças com esta patologia. **Objetivos:** Avaliar o perfil funcional de criança com hidrocefalia, verificar o seu desenvolvimento motor e mensurar o seu equilíbrio. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, exploratório e de campo, que foi realizado em abril de 2018 em uma criança portadora de Hidrocefalia com a idade de 1 ano e 7 meses, onde foi realizada uma avaliação utilizando os seguintes instrumentos: Escala de Equilíbrio Pediátrico (EEP), Escala de Graduação Hidrocefalia de Pressão Normal (HPN) e Medida de Função Motora Grossa (GMFM). Essa pesquisa foi submetida para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Sergipe e foi emitido parecer com dispensa de apreciação ética para coleta de dados (CAAE 85802218.2.0000.8079; nº do parecer 2.587.981). **Resultados:** Na escala HPN, a criança apresentou pontuação total igual a 4. Já na GMFM conseguiu realizar os itens A (deitar e rolar), B (sentar), C (engatinhar e ajoelhar), de forma satisfatória. O item D (em pé) foi realizado com dificuldade e o item E (correr, andar e pular) foi realizado com alargamento da base de sustentação. Já na EEP, a criança obteve pontuação total com necessidade de adaptação. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a criança avaliada apresentou um atraso no DNPM, no que concerne à marcha e ao equilíbrio. Adicionalmente, preconiza-se que o uso das escalas HPN, GMFM e EEP deve ser estimulado na avaliação fisioterapêutica desta patologia.

Descritores: Hidrocefalia; perfil funcional; fisioterapia.



**TÍTULO: EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM MULHERES
MASTECTOMIZADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTORES: Juliana Florêncio Santos, Kamily Lorena, Laís Silva Dias e Marcus Vinícius Marinho De Carvalho.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o crescimento descontrolado de células da mama que adquiriram características anormais, representando mais de 90% dos casos de câncer de mama em todo mundo. Ao vivenciar o diagnóstico de câncer de mama e a experiência de ser submetida à mastectomia, a mulher inicia uma nova trajetória em sua vida, que vai desde a aceitação da doença até a readaptação e os ajustamentos psicossociais pós-mastectomia, podendo apresentar dificuldades durante o retorno às atividades profissionais, aos convívios social e familiar, como também no âmbito do relacionamento sexual. A qualidade de vida é acometida e sua avaliação é importante para a detecção dos aspectos que podem interferir no bem estar dessas mulheres. **Objetivo:** O estudo proposto teve por objetivo investigar os efeitos dos exercícios aquáticos no tratamento de mulheres que realizaram a mastectomia. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, pois são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/Intervenção e assim permitem incorporar um espectro maior de resultados relevantes. O material da pesquisa foi coletado dos bancos de dados da SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Índice da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) inseridos na Biblioteca Virtual De Saúde (BVS -BIREME), e o site de pesquisa Google Scholar (Revista Brasileira de Cancerologia, Revista Escola de Enfermagem USP Journal of Supportive Oncology) incluindo como critério de inclusão os artigos que apresentaram data de publicação entre 2002–2015, não negligenciando nenhum tipo de estudo, tais como estudos observacionais: estudos transversais, estudos de caso-controle, estudos de coorte. Estudos de intervenção: ensaios clínicos. Revisões sistemáticas e meta-análises. Sendo assim, os critérios de exclusão foram, trabalhos com ano de publicação inferior a 2002 e os que não condiziam aos objetivos do estudo, mesmo sendo encontrados a partir dos descritores e termos simples de busca, não se enquadraram na busca da proposta ou se distanciaram do tema. Por fim, a partir da leitura e abordagem dos diversos autores, os dados foram analisados e discutidos. **Resultados:** 20 artigos foram encontrados no idioma nacional e internacional na busca inicial, após a remoção das duplicatas permaneceram 10 estudos. Na primeira triagem pelo título e resumo foram selecionados 5 estudos e 4 artigos para esta revisão sistemática. A amostra dos estudos foi composta por mulheres. Os exercícios realizados em meio aquático tiveram efeitos positivos na melhora do volume do membro afetado, da qualidade de vida, da força de preensão palmar, da dor, da função do membro superior e da amplitude de movimento. **Conclusão:** Os achados do presente estudo permitem concluir que os resultados encontrados facilitam na tomada de decisão clínica em relação às possibilidades de tratamento com fisioterapia aquática, sendo esta efetiva para tratamento complementar pós câncer de mama.

Descritores: Câncer de Mama; Mastectomia; Linfedema; Fisioterapia Aquática.



TÍTULO: EFEITO AGUDO DA APLICAÇÃO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES JOVENS ATIVAS

AUTORES: João Ricardo Bispo de Jesus, Pedro Vinícius Santos de Oliveira, Ísis Lustosa Lacrose Sandes e Marcus Vinicius Marinho de Carvalho.

RESUMO

Introdução: Desenvolvida com espessura e textura semelhantes às da pele, a Kinesio Tape é uma técnica de Bandagem Elástica Funcional (BEF) que, quando aplicada à pele, estimula os mecanorreceptores, ativando os nervos periféricos localizados na pele, onde haverá uma abertura de espaço entre a derme e epiderme por meio das circunvoluções. No músculo, a BEF pode agir para facilitação da contração e melhora da força ou para inibição da contração e relaxamento. As atividades de vida laborais estão intimamente relacionadas à flexibilidade, a qual também influencia na mobilidade articular e prevenção de lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar a flexibilidade antes e após a aplicação da BEF e associá-la à angulação lombar. **Método:** Realizou-se um Ensaio Clínico Controlado Aleatório Cego, utilizando-se uma amostra por conveniência, com 93 indivíduos, no laboratório de práticas fisioterapêuticas da Faculdade Estácio de Sergipe. Para definição da amostra foram incluídos: estudantes de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sergipe do sexo feminino, com idade de 18 a 30 anos que não praticavam exercícios físicos regulares e aquelas que não referiam dor lombar no momento da avaliação. Os critérios de exclusão foram: mulheres que estavam no período menstrual, puérperas, presença de cicatriz na região da aplicação e as que apresentaram alergia à BEF. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Estácio de Sergipe (Parecer: 2366570). Após preenchimento da Ficha de Avaliação, as participantes foram distribuídas aleatoriamente em Grupo Experimental (GE), Grupo Placebo (GP) e Grupo Controle (GC) através do site www.random.org. O GE recebeu a aplicação da BEF Tmax Tape® com comprimento de 16 cm, tendo ancoragem inicial e final de 4 cm cada. O corte da fita foi em 'I' com aplicação diretamente na pele, após assepsia, na região lombosacra bilateral com tensão a 25%, sendo aplicada na direção terapêutica ascendente. O GP recebeu a aplicação da Fita Microporosa Cremer® com comprimento de 16 cm, tendo ancoragem inicial e final de 4 cm cada. O corte da fita também foi em 'I' com aplicação diretamente na pele, após assepsia, na região lombosacra bilateral, sendo aplicada na direção terapêutica ascendente. O GC realizou a avaliação sem o uso de qualquer tipo de intervenção. A aplicação da BEF e da Fita Microporosa foi realizada com a voluntária em postura de sedestação com inclinação anterior de tronco. A mensuração da flexibilidade foi realizada antes e 20 minutos após a intervenção, por meio do Banco de Wells Portátil Instant Pró Sanny®. Foram realizadas três tentativas, todas fotografadas, na qual o maior alcance foi o considerado. As imagens coletadas foram analisadas no Software SAPO, com o propósito de determinar valores iniciais e finais dos seguintes ângulos: FL (flexão da coluna lombar) – partindo da última costela até a espinha ilíaca anterossuperior; FP (flexão da pelve) – que iniciou na espinha ilíaca anterossuperior e terminou no trocânter maior do fêmur; e FT (flexão total do tronco) – partiu da última costela e seguiu até o trocânter maior do fêmur. A análise estatística foi realizada através do programa Bioestat 5.4 estabelecendo o intervalo de confiança de 95% ($p < 0,05$). Variáveis contínuas foram expressas pela média e desvio-padrão (DP) enquanto variáveis qualitativas em porcentagens. **Resultados:** A média para flexibilidade do GE apresentou uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,002$) após a aplicação da BEF, sendo a média inicial de 26.3 e após a intervenção de



27.8. O GP ($p = 0,443$) manteve a mesma média de 24.0 após a intervenção e o GC ($p = 0,500$) não apresentaram diferenças após os 20 minutos, com média de 27.3. Quanto à biofotogrametria não houve diferença estatisticamente significativa para as médias dos ângulos, antes e após os 20 minutos, em todos os grupos. Ao se comparar os resultados intergrupos antes e após a intervenção, não houve diferença estatisticamente significativa para FL ($p = 0,34$), para FP ($p = 0,34$) e para FT ($p = 0,79$). **Conclusão:** A aplicação da BEF gerou aumento da flexibilidade, imediatamente após sua aplicação, nas mulheres avaliadas. Porém, quando comparado aos outros grupos estudados, não foi suficiente para gerar diferença estatisticamente significativa. O estudo mostrou forte correlação dos ângulos interpretados nas fotografias com o TSA. Portanto, sugere-se utilizar o TSA associado à biofotogrametria, para que os dados tornem-se mais fidedignos.

Descritores: Fita Atlética; Flexibilidade; Amplitude de Movimento Articular.



TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E DESENVOLVIMENTO MOTOR EM JOVEM COM SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Ana Carla Santos Lima, Mary Ryany Santos Portela e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT) é uma doença genética causada por anomalia do cromossomo 16, de incidência rara, com a proporção de 1:125.000 nascidos vivos. As características físicas incluem baixa estatura, polegares largos, anomalias craniofaciais, estrabismo, alterações morfológicas dos dentes, cardiopatias, complicações respiratórias, déficit mental e atraso no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e funcionalidade de um jovem com a SRT. **Método:** Trata-se de um estudo de caso de um jovem com SRT, utilizando os seguintes instrumentos de avaliação: Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e a Escala de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), a coleta de dados foi realizada na residência do paciente, durante dois dias. **Resultados:** Jovem do sexo masculino, com 14 anos, 120 cm de altura, pesando 19,4 Kg. Segundo a EDM, o paciente apresentou atraso no desenvolvimento motor, uma vez que a idade motora global foi compatível com uma criança de 1 ano e 5 meses. Quanto ao questionário de funcionalidade, os escores contínuos da PEDI sugeriram que em habilidades funcionais e na assistência do cuidador estão abaixo do esperado com média de 46,32 pontos e de 50,53 pontos respectivamente. Com atenção para função social que demonstrou maior grau de dificuldade e dependência. **Conclusão:** Crianças com essa síndrome rara apresentam déficit no desenvolvimento neuropsicomotor e na funcionalidade. Os resultados podem orientar os profissionais da equipe multidisciplinar, sobretudo o fisioterapeuta, em quais estratégias precisam ser trabalhadas com a criança para que esta alcance maior funcionalidade em seu quadro.

Descritores: Síndrome de Rubinstein Taybi; Avaliação da Deficiência; Transtornos Globais do Desenvolvimento Infantil.



TÍTULO: REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO POSTURAL DE UM PACIENTE PÓS-AVC: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Jamilli de Jesus Fonseca, Sheila dos Santos Nicolau, Tainá Santos de Souza E Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: A Realidade Virtual é uma ferramenta utilizada como recurso terapêutico que oferece um feedback visual e auditivo, desperta interesse, maior adesão ao tratamento e facilita o aprendizado motor. Proporcionando, consequentemente, uma reorganização no mapa neural, diminuição das limitações funcionais causadas pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso da realidade virtual no treino de equilíbrio de um paciente pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo e longitudinal. O mesmo foi realizado no Ambulatório de Neurologia da Faculdade Estácio de Sergipe na cidade de Aracaju/SE. A pesquisa foi encaminhada para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tendo como número do CAAE 87608418.1.0000.8079. Foi recrutado um paciente idoso do sexo masculino, com diagnóstico clínico de Acidente Vascular Cerebral. Foi realizada uma análise clínica do paciente através da avaliação fisioterapêutica em três momentos distintos: antes, durante e após a intervenção através da Escala de POMA e Timed Up And Go (TUG). Em seguida, consistiram 02 (duas) sessões semanais com duração de 50 (cinquenta minutos) cada, totalizando 10 (dez) sessões. Foram utilizados jogos virtuais para estabelecer o equilíbrio postural através do videogame Nintendo Wii® e os óculos 3D. **Resultados:** Foi obtido na escala de POMA na pré-intervenção um valor de 36 pontos e na pós-intervenção 48 pontos. Já na realização do TUG foi realizado o mesmo durante 22 segundos na pré-intervenção e 9 segundos na pós-intervenção. Houve ainda uma progressão no jogo footing libre onde foi realizado 2538m. na duração de 8 minutos na 1ª sessão e na última 7829m. com duração de 20 minutos. Resultando assim, em alterações positivas no equilíbrio estático e dinâmico do participante. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem que o uso da realidade virtual com o Nintendo Wii e os Óculos 3D oferecem melhora no equilíbrio estático e dinâmico nos pacientes com acidente vascular encefálico. Porém os óculos 3D têm maior ênfase no controle de cervical.

Descritores: Realidade Virtual; Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural; Marcha; Fisioterapia.



TÍTULO: PROPOSTA DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NO EQUILÍBRIO POSTURAL PÓS-AVC: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Denner Gomes da Silva, Manuela Souza Arão, Naildes Maria dos Santos Silva e Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode decorrer de uma obstrução (Isquêmico) ou ruptura (Hemorrágico) dos vasos que irrigam o cérebro. É uma afeção neurológica que, dependendo da gravidade, pode provocar incapacidade física e cognitiva, gerando a falta de independência e autonomia do indivíduo. **Objetivo:** Verificar a eficácia do tratamento por meio de um protocolo estabelecido para otimização da marcha e do equilíbrio de pacientes pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo, longitudinal e de caráter quantitativo/qualitativo de um paciente que possui AVC. O mesmo foi realizado no Ambulatório de Neurologia da Faculdade Estácio de Sergipe na cidade de Aracaju/SE. A pesquisa foi encaminhada para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tendo como número do CAAE 87598618.2.0000.8079. Foi avaliada a amplitude de movimento, equilíbrio estático e dinâmico, além da marcha pré e pós-intervenção, através de uma avaliação neurológica, goniometria e a Escala de POMA, incluindo 20 sessões de atendimento fisioterapêutico através de um protocolo de intervenção, sendo que a primeira para avaliação e a última para reavaliação dos dados. Posteriormente às sessões, foi feita uma comparação do pré e pós-intervenção com o intuito de verificar se houve melhora na marcha. **Resultados:** Foi obtido através da Escala POMA pré-intervenção e pós-intervenção foram de 36 pontos e de 48 pontos, respectivamente, evidenciando, assim, uma melhora no equilíbrio e na marcha, sendo 10 e 14 pontos na marcha e 26 e 34 pontos no equilíbrio, em ambos os resultados pré e pós-intervenção, respectivamente. Quanto à Goniometria, foi utilizada para medir a amplitude articular de quadril, joelho e tornozelo. Os resultados encontrados foram positivos em relação ao pré e pós-intervenção. Observou-se, então, uma melhora no equilíbrio, na marcha e na amplitude de movimento após as intervenções. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem melhora no equilíbrio e na marcha, o que pode ser demonstrado no aumento da pontuação da Escala de POMA e dos graus mensurados através do goniômetro, quando comparados os resultados antes e após a intervenção com a Fisioterapia Convencional.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural; Marcha; Fisioterapia; Reabilitação.



TÍTULO: EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL APLICADA À DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORES: Izabel Cristina dos Santos, Laysa Patrícia do Nascimento F. Viana, Silvana dos Anjos Oliveira e Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença com início insidioso, neurodegenerativa progressiva e que afeta a funcionalidade e motricidade dos indivíduos, e para tratar essa patologia, temos atualmente a Realidade Virtual (RV) que é uma experiência virtual imersiva ou não-imersiva que acontece em tempo real, oferecendo práticas que acabam motivando os pacientes a realizarem o tratamento através de elementos que favorecem a aprendizagem motora, ocasionando uma resposta positiva no equilíbrio e postura. **Objetivo:** Analisar a eficácia da RV no tratamento da DP, utilizando a plataforma Nintendo Wii. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou como bases de dados as plataformas da SciELO, PubMed, LILACS, PEDro, EBSCO e Google Acadêmico. Para a sistematização da busca foram utilizados os descritores em saúde: Doença de Parkinson, Nintendo Wii, Realidade Virtual, Fisioterapia, Physical Therapy, Parkinson's Disease e Virtual Reality, correspondentes aos períodos de publicação dos anos de 2008 a 2018. A pesquisa e obtenção dos artigos para leitura e análise foram realizadas entre fevereiro e maio de 2018. A partir dos artigos obtidos, avaliamos os textos e suas listas de referências, os quais foram verificados de forma independente, usando como critérios de inclusão: artigos relacionados à Doença de Parkinson, Realidade Virtual com o uso de Videogame Nintendo Wii e tratamento fisioterapêutico, excluindo aqueles cujas patologias não sejam a DP ou associadas a mesma, Realidade Virtual com outros tipos de videogame. **Resultados:** Após busca criteriosa nas bases de dados, foram encontrados 100 artigos científicos, e depois da leitura dos resumos foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, onde destes, apenas 30 satisfizeram os critérios de inclusão do estudo. **Conclusão:** Com este estudo, pode-se constatar na literatura que a Realidade Virtual é eficaz no tratamento da Doença de Parkinson, utilizando jogos da plataforma Nintendo Wii, o qual se observou uma melhora no equilíbrio dinâmico e estático, na mobilidade e funcionalidade dos pacientes selecionados nas pesquisas. Porém, ainda há uma grande deficiência de artigos relacionados ao tema em questão, apesar dos resultados encontrados nas pesquisas serem satisfatórios.

Descritores: Doença de Parkinson; Nintendo Wii; Realidade Virtual; Fisioterapia.



TÍTULO: REABILITAÇÃO VIRTUAL NA CAPACIDADE PULMONAR E FUNCIONALIDADE NA DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO DE CASO

AUTORES: Camila Sousa Ferreira, Ketileen Nayara Silva Siqueira, Manuela Andrade de Albuquerque e Elaine Andrade de Jesus.

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurológica, crônica e progressiva, que acomete os circuitos cerebrais, mais precisamente o núcleo da base. É resultante da degeneração das células da substância negra, responsáveis pela produção de dopamina, acarretando alterações motoras, cardiorrespiratórias e cognitivas. A Realidade Virtual (RV) é uma ferramenta utilizada para a reabilitação que pode criar estratégias comportamentais e motoras para facilitar o movimento e que contém alto grau de satisfação pelos indivíduos submetidos. **Objetivo:** Verificar a eficácia do tratamento por meio da realidade virtual na otimização da capacidade pulmonar e funcionalidade de pacientes portadores da Doença de Parkinson. **Método:** Foi realizado um estudo de caso do tipo longitudinal, de caráter quantitativo, qualitativo e descritivo com um paciente de Parkinson. Foi avaliada a capacidade pulmonar e funcional através de uma avaliação neurológica, espirometria e teste de caminhada de seis minutos, com oito semanas de atendimento fisioterapêutico, sendo uma sessão para avaliação e outra para reavaliação dos dados. Posteriormente as sessões, foi feita uma comparação do pré e pós-intervenção com o intuito de verificar se houve avanço da capacidade pulmonar e da funcionalidade com intervenção da realidade virtual na doença de Parkinson. **Resultados:** Os parâmetros da função pulmonar e funcionalidade apresentaram uma melhora nas variáveis após a reabilitação virtual. A espirometria e teste de caminhada de seis minutos (TC6), no primeiro momento, evidenciaram obstrução moderada e um valor abaixo do mínimo previsto para a distância percorrida em apenas 2%. Após a intervenção houve um ganho nas variáveis espirométricas demonstrando normalidade e no TC6 a melhora foi de 65% do que deveria ser percorrido. **Conclusão:** Os resultados apresentados neste estudo sugerem que a utilização da realidade virtual na reabilitação de paciente com a DP mostrou-se eficaz, com o protocolo personalizado de RV, ao proporcionar melhora na otimização da capacidade pulmonar e funcionalidade do paciente com Parkinson, mostrando-se assim uma ferramenta adicional para o tratamento fisioterapêutico.

Descritores: Jogo de Azar; Doença de Parkinson; Capacidade Funcional; Teste de Caminhada de 6 Minutos.



TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE ARACAJU-SE

AUTORES: Alessandra de Oliveira Correa, Anny Karollyne Medrado Barreto e Natália Lupinacci Costa.

RESUMO

Introdução: A depressão integra um problema de saúde importante no idoso, pois o envelhecimento pode predispor ao surgimento de sintomas depressivos, os quais são pouco observados, podendo até acreditar que seja um processo natural do envelhecimento.

Objetivo: Analisar o índice de depressão em idosos institucionalizados na cidade de Aracaju/SE. **Método:** Tratou-se de um estudo de campo transversal, o qual analisou o índice de depressão dos idosos institucionalizados, coletando os dados em duas instituições asilares através da escala de Yesavage de depressão geriátrica. **Resultados:** Participaram 10 (dez) idosos de cada instituição denominados de “A” e “B”. Na “A”, o índice de depressão foi de 60%, sendo 4 (quatro) indivíduos (40%) com depressão leve à moderada e 2 (dois) indivíduos (20%) com depressão grave. Já na “B”, foram de 50%. Destes, 2 (dois) indivíduos (20%) com depressão leve à moderada e 3 (três) dos indivíduos (30%) com depressão grave. **Conclusão:** Pôde-se observar no estudo que a depressão é uma doença muito comum nos idosos institucionalizados possivelmente devido a fatores como falta de convívio familiar e de inclusão na sociedade.

Descritores: Depressão; Fisioterapia; Idoso; Institucionalização.



TÍTULO: VALORES DE REFERÊNCIA DA ESCALA DE EQUILÍBRIO PEDIÁTRICA: ESTUDO PILOTO

AUTORES: Tallytta Maysa de Oliveira Rocha, Yasminne Costa de São José e Isabela Freire Azevedo-Santos.

RESUMO

Introdução: O equilíbrio é a capacidade de manter o centro projetado de massa em relação à base de apoio para orientar e alinhar o corpo no espaço. Assim em crianças tipicamente desenvolvidas observa-se diferenças significativas no desempenho do equilíbrio postural que pode ser avaliado através da Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP). Apesar de sua validação e uso difundidos, os valores de normalidade desta escala não são reportados na literatura atual. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio de crianças pré-escolares utilizando a EEP, buscando valores de normalidade. **Método:** Trata-se de um estudo piloto e transversal, de caráter quantitativo e descritivo. O projeto foi registrado no Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Faculdade Estácio de Sergipe sob o número CAAE 79716017.6.0000.8079 e parecer nº 2.560.345. Foram avaliadas 174 crianças na idade escolar tipicamente desenvolvidas, divididas por idade e gênero (85 meninos e 89 meninas, com idade de 5 a 16 anos). A EEP é formada por 14 itens e, para cada item, utiliza-se a pontuação de 0 a 4, a pontuação máxima da escala é 56, quanto maior o escore, melhor o equilíbrio. Esta escala é relativamente simples e de fácil administração, com tempo total de 15 minutos. **Resultados:** Foi verificada maior média da EEP entre meninos ($55,08 \pm 1,49$) em relação à EEP de crianças do sexo feminino ($55,20 \pm 1,56$). Valores diferenciado também puderam ser observados entre crianças residentes na zona rural ($54,96 \pm 1,48$) e urbana ($55,22 \pm 1,55$), que estudam em escola particular ($55,33 \pm 1,47$) ou pública ($54,82 \pm 1,58$). Foram encontrados valores crescentes da EEP quanto maior a faixa etária das crianças: de 5 a 6 anos ($53,64 \pm 2,73$), de 7 a 8 anos ($54,09 \pm 2,23$), de 9 a 10 anos ($55,07 \pm 1,24$), de 11 a 12 anos ($55,64 \pm 0,70$), de 13 a 14 anos ($55,88 \pm 0,84$) e de 15 a 16 anos ($55,88 \pm 0,34$). **Conclusão:** Obtiveram-se valores de referência para a EEP na população estudada que poderão ser aplicados durante a prática clínica como medida para acompanhar o desenvolvimento do equilíbrio em crianças durante sua vida útil.

Descritores: Equilíbrio Postural; Criança; Avaliação; Equilíbrio; Pediatria.



TÍTULO: ROBÓTICA COMO FACILITADOR PARA O TERAPEUTA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

AUTORES: Hunaldo Rodrigues de Souza, Newton Vinicius Pereira Santos, Fabiola Meister Pereira e Lidiane Carine Lima Santos Barreto.

RESUMO

Introdução: Na atualidade, observa-se que a progressão da tecnologia da informação vem sendo um grande suporte em inúmeras práticas na área da saúde de maneira multidisciplinar. O teste de caminhada de seis minutos é comprovadamente reprodutível e tem uma grande aplicabilidade clínica, pois o mesmo além de baixo custo é bem tolerado pelos pacientes. **Objetivo:** Implantar um dispositivo da robótica para facilitar a aplicação do teste de caminhada de seis minutos para que possa quantificar e qualificar melhor a avaliação do fisioterapeuta. **Método:** A presente pesquisa foi definida como um estudo misto, não experimental, delineada numa metodologia intitulada development research. Seguiu-se um modelo de desenvolvimento, utilizando o Kit de robótica da Lego Mindstorms ev3®. O desenvolvimento desta pesquisa passou por duas fases distintas: Fase 1: Análise e Desenho do Protótipo e Fase 2: Desenvolvimento e criação do Protótipo. **Resultados:** Após realizada a montagem da parte mecânica e toda a programação, um robô foi produzido. Todas as informações que forem captadas pelo sensor são enviadas para a central via cabo serial para que a mesma compute o total de voltas realizadas pelo paciente. A central emite um som de alta frequência (agudo) a cada um minuto, para que o terapeuta dê o feedback ao paciente, como descrito no protocolo do teste, registrado em um cronômetro regressivo que aparece na tela da central de comando e no término do teste será emitido um som de baixa frequência (grave) para indicar o final do teste de caminhada de seis minutos. **Conclusão:** O robô foi desenvolvido com sucesso em relação ao seu objetivo principal. Espera-se ter fomentado no meio acadêmico da fisioterapia a tecnologia como parceira na avaliação e tratamento. O estudo contribuiu para subsidiar maior embasamento a terapia de valores quantitativos e objetivos.

Descritores: Robótica; Teste de caminhada de seis minutos; Tecnologia da informação.